

Invasores são retirados do Parque

Fiscais do Governo do Distrito Federal começaram ontem a retirar os catadores e moradores de rua do Parque Burle Marx, na Asa Norte. A ação começou às 9h, na altura da quadra 906, e contou com o apoio de policiais civis e militares. Denúncias apontavam a venda de drogas na região, mas após mais de três horas de buscas não foram encontrados entorpecentes no local. Ainda assim, três homens e um jovem foram levados à 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte) para levantamento de dados criminais.

A operação contou também com o apoio do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e da Companhia Urbanizadora da Nova Ca-

pital do Brasil (Novacap). Eles usaram escavadeiras para ajudar na retirada de entulhos. A idéia do governo é manter a operação nos próximos meses para evitar que as pessoas retornem ao local. A polícia investiga possíveis casos de ocultação de cadáver.

Ao todo, os fiscais removeram 11 barracos, uma carroça e três carrinhos. O material, além do entulho removido, foi colocado em caminhões do governo. Quatro veículos foram utilizados e tiveram a caçamba totalmente preenchida.

Segundo o gerente de planejamento estratégico do Parque Burle Marx, Ênio Dutra, as denúncias cresceram nos últimos

meses. "Nós sabemos que há furtivos da polícia instalados ali e venda de drogas. Além de limpar a área, pretendemos garantir a segurança do local", afirma.

A polícia confirmou durante a operação um caso de homicídio registrado no local. Catadores confirmaram casos de violência na região, mas negaram que ocorra venda de drogas. A 2ª DP deverá reforçar as apurações para ajudar na ação do governo.